

**Tema da Comunicação:** T1. Biologia e conservação dos organismos aquáticos

**Tipo de Comunicação:** ORAL

## **CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA DAS POPULAÇÕES DE MEXILHÃO-DE-RIO (*Margaritifera margaritifera* L.) E DE TRUTA (*Salmo trutta* L.) NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TUA (NE PORTUGAL)**

**M. NOGUEIRA<sup>1\*</sup>; A.T. TEIXEIRA<sup>1</sup>; S. VARANDAS<sup>2</sup>; M. LOPES-LIMA<sup>3</sup>; M. HINZMANN<sup>3</sup>; J. MACHADO<sup>4</sup>; R.M.CORTES<sup>2</sup>**

1) CIMO, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Santa Apolónia, 5301-885 Bragança

2) CITAB, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta dos Prados, 5000 Vila Real

3) CIIMAR, ICBAS, Universidade do Porto, Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto

4) ICBAS, Universidade do Porto, Largo Prof. Abel Salazar, 2, 4099-003 Porto

\*monicareisnogueira@hotmail.com

**Palavras-chave:** *Margaritifera margaritifera*, *Salmo trutta*, habitat, qualidade da água, sedimentos

**Abstract:** Este estudo pretende caracterizar as condições ecológicas das populações de mexilhão-de-rio (*Margaritifera margaritifera* L.) e truta-de-rio (*Salmo trutta* L.) na bacia hidrográfica do rio Tua, nomeadamente nos rios Rabaçal e Tuela. A degradação ambiental (e.g. regularização, poluição) é um factor de regressão associado ao decréscimo da espécie *M. margaritifera* em Portugal que justifica a monitorização e avaliação do *status* desta náide ameaçada e do seu hospedeiro obrigatório. Assim, no Verão de 2009 foi avaliada a qualidade da água e sedimentos, o habitat e microhabitat disponível e usado e determinados alguns parâmetros populacionais das duas espécies. Seleccionaram-se 2 troços em cada rio, com diferentes graus de perturbação, e aplicou-se a metodologia RHS (River Habitat Survey), complementada com uma análise mais detalhada do microhabitat. Através de transectos e *snorkeling*, foram mensuradas a profundidade, cobertura, substrato dominante e sub-dominante, e as velocidades da corrente na coluna de água e no leito. As regressões polinomiais elaboradas para as espécies e classes de tamanho consideradas demonstraram uma preferência similar entre a *M. margaritifera* e os alevins (0+) de truta, precisamente por habitats com alguma corrente, com pouca profundidade e com substrato tipicamente grosseiro (pedras) mas com interstícios ocupados por materiais finos (areias). Ambas as espécies apresentaram uma distribuição espacial não aleatória, concentrando-se principalmente em zonas com a cobertura propiciada pela vegetação ripícola. Relativamente à qualidade da água detectaram-se baixos teores em sais dissolvidos (condutividade < 50  $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$ ), nutrientes (e.g. N-Total <0,2 mg/L) e materiais particulados (POM <3 mg/L e PIM <0,01 mg/L). Foi detectada alguma concentração microbiana na água e sedimento indicadora de influência antrópica. Como medida de conservação da *M. margaritifera* nestes rios afigura-se essencial não só a monitorização da qualidade da água e do habitat, mas também a definição de planos de gestão e ordenamento adequados à especificidade destes rios.